

Memória do Programa Diversidade em Foco: uma Educação Inclusiva e Cidadã

Valéria Maria Rodrigues¹, Geni de Araújo Costa²

Um novo olhar, um novo jeito de caminhar...

Ao longo dos anos, nos encontros e nos debates com a comunidade interna e externa à UFU, a necessidade de ampliação e diversificação das ações de extensão e a inserção de novos grupos sempre se fizeram presentes. Nesse sentido, a atual Diretoria de Extensão, de olho nessa nova ordem social, traz um novo pensar, um novo jeito de caminhar, cuja finalidade é atender a um maior número de projetos dentro de um parâmetro no qual a diversidade humana seja o núcleo maior da preocupação e atenção no âmbito da PROEX.

Desse novo olhar partem reflexões que apontam para outros vieses, considerando o ser humano em sua multidimensionalidade e a sociedade como um conjunto de seres e práticas sociais diversificadas, porém igualmente importantes. Surge, assim, a necessidade de desenvolver um trabalho para além do popular, ou seja, com atores e ações de diferentes segmentos sociais.

Com o propósito de traçar novos caminhos a partir das propostas de todos os agentes envolvidos e ampliar as ações do Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares para outras áreas do conhecimento, apresentamos um novo programa, implementado neste ano de 2012: o “Diversidade em Foco: uma Educação Inclusiva e Cidadã”, cujo intuito

é demonstrar ser possível desenvolver um trabalho de extensão universitária, abarcando diversos segmentos no campo da diversidade, visando analisar, compreender e intervir no contexto atual, em que os atores sociais estão inseridos, e, conseqüentemente, favorecendo a construção da cidadania.

O “Diversidade em Foco: uma Educação Inclusiva e Cidadã” engloba um conjunto de ações encaminhadas pelas representações sociais em consonância com as 8 áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão, sendo elas: Educação, Cultura, Saúde, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, acrescentando aqui uma nova área temática mais específica que é Esporte e lazer.

O programa está pautado nos seguintes princípios: a transdisciplinaridade, a participação democrática, o respeito à pluralidade cultural e étnica e a igualdade de oportunidades e é desenvolvido por meio de ações diversificadas, procurando atender às demandas da comunidade de Uberlândia e região num trabalho conjunto de docentes, discentes e técnico-administrativos da universidade e dos parceiros envolvidos. Como vertentes de ações, temos a Agenda Geral e Agenda específica.

A Agenda Geral consta de atividades de interesse e necessidade de todos os envolvidos no

1. Mestranda em Política e Gestão da Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, coordenadora da Divisão de Relações Comunitárias da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, coordenadora administrativa do Programa Diversidade em Foco: uma Educação inclusiva e Cidadã (valeria@proex.ufu.br).

2. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professora na Faculdade de Educação Física e diretora de extensão da Universidade Federal de Uberlândia, coordenadora do Programa Diversidade em Foco: uma Educação inclusiva e Cidadã (genicosta6@gmail.com.br).

Programa. É constituída pela formação de todos os participantes do Programa tendo: capacitações, encontros periódicos, viagens técnicas e está organizada considerando-se algumas diretrizes, como: escolha de eixos comuns para orientar a formação dos atores sociais e educadores, com vistas a favorecer a interlocução com os diferentes projetos; desenvolvimento e avaliação da agenda comum do programa.

A Agenda Específica, por sua vez, é constituída de 23 projetos, surgidos das demandas das diferentes representações sociais, desenvolvidos com a comunidade interna e externa à UFU pela realização de atividades diversificadas como cursos, palestras, oficinas, seminários, encontros, intercâmbios culturais e trabalho de campo, sempre observando a integração ensino-pesquisa e extensão. São eles: projeto arte comunidade estêncil para intervenção urbana; projeto índios lecionando; projeto educar para uma diversidade homogênea: tolerância, direitos humanos e preservação; projeto educação e sustentabilidade; projeto prevenção já: o abuso de drogas ilícitas entre adolescentes; projeto ações integrais e integradas de saúde e ambiente para crianças da escola municipal rural Dom Bosco no município de Uberlândia-MG; projeto inclusão digital: um mundo de informações e tecnologias buscando novos horizontes na vida profissional; projeto raízes do sertão; projeto nossa dança nossa raça; capacitação para o terceiro setor; projeto educação e arte pelas mãos da inclusão: um projeto de atenção as famílias e as pessoas com deficiência; projeto 2011 ano internacional dos afrodescendentes: África, afrodescendentes e

afrobrasileiros; projeto coreografia e dança: um bem tradicional do congado; projeto teatro jurídico na comunidade; projeto tradições afro: educação, cultura e cidadania; projeto expedição CUFA intervenção esportiva; projeto sinhá recicla: artesanato urbano solidário e sustentável; projeto os efeitos das áreas verdes urbanas na saúde respiratória da população do bairro Shopping Park, Uberlândia-MG; projeto educando pelos pares: facilitadores da autonomia; projeto ensinando e diversificando os saberes: uma educação sem homofobia; projeto oficinas artísticas na associação dos moradores e moradoras do distrito de Cruzeiro dos Peixotos – Uberlândia-MG; projeto trupe encena: abadá capoeira regional de Uberlândia e tecidos acrobáticos; revista de educação popular.

Todas as ações e diferentes atividades desenvolvidas ao longo de 2012 têm propiciado a crescente ampliação de reflexões e análises críticas das práticas e investigações culturais, político-pedagógicas e sociais, sempre na perspectiva da formação da cidadania, o que implica a inclusão social. Os debates contaram com representação de atores sociais docentes, discentes e técnico-administrativos, tanto da UFU quanto de outras Instituições de Ensino, tanto de âmbito federal, quanto de estadual e privado. Dessa forma, a nossa meta atual a ser alcançada até findo este ano é de aproximadamente 10.000 participantes.

O Programa se constitui, pois, em um espaço de formação para todos os participantes, mesmo porque somos “sujeitos aprendentes”. E é nesse processo que nos fazemos seres humanos, cidadãos.

